

# Lição 04

28 de Julho de 2024

## UMA FIRME DECISÃO DE NÃO SE CONTAMINAR



FERRAMENTA EBD

3º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

# Esboço Da Lição 04

## Do 3º Trimestre

## De 2024

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

## NA COVA DOS LEÕES

*O Exemplo de Fé e Coragem de Daniel Para o Testemunho Cristão para os Nossos Dias*

Domingo, 28 de julho de 2024

### UMA FIRME DESCISÃO DE NÃO SE CONTAMINAR

#### O QUE VAMOS ESTUDAR?

Nesta lição, veremos como Daniel rejeitou decisivamente participar da farta comida real, para preservar a pureza e manter a sua Lealdade exclusivamente ao Senhor. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

#### • TEXTO PRINCIPAL

*Daniel resolveu que não iria ficar impuro por comer a comida e beber o vinho que o rei dava; por isso, foi pedir a Aspenaz que o ajudasse a cumprir o que havia resolvido. (Dn 1.8 NTLH).*

Uma vez que o texto será explorado e comentado ao longo de toda a lição, criaremos um pequeno fluxograma com ajustes homiléticos, com o objetivo de identificar as principais verdades presentes nessa passagem bíblica. Todos os pontos começarão com a letra “P”

**PROPÓSITO** Daniel resolveu

**PUREZA** não se contaminar com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia;

**PERSERVERANÇA** por isso, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.

Pontos que precisamos considerar:

- O propósito de Daniel refletia sua profunda convicção e compromisso com Deus.
- A pureza era uma prioridade para Daniel, mesmo diante das pressões do palácio.
- Ele continuou firme, mesmo sabendo dos riscos e dificuldades que poderia enfrentar.

- **RESUMO DA LIÇÃO**

*A fidelidade a Deus implica em força de caráter e conduta íntegra para preservar os valores da vida cristã.*

A fidelidade a Deus é um pilar fundamental da vida cristã. Ela se manifesta através da força de caráter, que nos permite manter uma conduta íntegra e defender os valores da fé, mesmo em meio às dificuldades e tentações.

- A fidelidade a Deus é uma demonstração do nosso amor por Ele.
- A fidelidade a Deus nos torna exemplo para os demais crentes.
- A fidelidade a Deus é um testemunho poderoso para o mundo.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD**

## **I. O BANQUETE DO REI**

### **1.1 A oferta do manjar.**

**A LIÇÃO DIZ:** *Durante o período de treinamento para o serviço da corte, os jovens cativos estariam submetidos a uma dieta diária específica (Dn 1.5). Eles deveriam se alimentar da mesma refeição que era servida ao rei. Para o senso natural isso seria uma grande oportunidade. Os jovens teriam o privilégio de desfrutar dos banquetes reais e da melhor comida e bebida servidas no palácio. Poderia parecer para alguns a chance perfeita de adquirir status. Daniel, porém, era um jovem espiritual, e seu coração não estava na satisfação momentânea. Seu propósito não era agradar o rei da Babilônia, mas o Rei do Universo.*

A vida em Babilônia ofereceu a Daniel e seus amigos muitas propostas sedutoras. Vajamos quais foram essas oportunidades:

- Em primeiro lugar, eles foram selecionados para estudar na Universidade da Babilônia. Fazendo uma comparação imperfeita, mas que serve como ilustração, é como se alguém saísse da periferia, do bairro mais pobre de sua cidade, e fosse estudar na melhor e mais prestigiada faculdade do mundo.

- Em segundo lugar, eles receberam a promessa de emprego e de sucesso profissional. Daniel 1.5 nos informa que o curso da Universidade de Babilônia era intensivo, pois durava três anos. Depois disso, eles assistiriam no palácio, com garantia de emprego no primeiro escalão do governo mais poderoso do mundo. Na ótica natural, era uma chance de ouro.

Essas oportunidades, escondiam perigos mortais para a fé desses jovens.

- O primeiro perigo eram as iguarias da Babilônia. Os jovens, além de frequentarem a melhor universidade do mundo gratuitamente, ainda tinham acesso a comida de alta qualidade sem custo algum. No entanto, Daniel percebeu que comer da mesa do rei de alguma forma comprometeria a pureza deles.
- O segundo perigo foi a mudança dos valores! Seus nomes foram trocados. Com isso a Babilônia queria que eles esquecessem o passado. A Babilônia quer remover os marcos e arrancar as raízes deles. Entre os hebreus, o nome era resultado de uma experiência com Deus. A universidade da Babilônia queria tirar a convicção de Deus da mente de Daniel e de seus amigos e plantar neles novas convicções, novas crenças, novos valores, por isso mudaram seus nomes. Muitos jovens têm caído nessa teia do mundo. Muitos se envolvem de tal maneira que perdem o referencial, mudam os marcos, abandonam suas convicções, transigem com os absolutos e naufragam na fé.
- O terceiro perigo foi do crescimento e sucesso pessoal. Muitos judeus se dispuseram a aceitar as ofertas generosas da Babilônia. Pensaram: é melhor esquecer Sião.

Diante das ofertas deste mundo dominado pelo espírito da Babilônia, temos duas opções: Honrar ao SENHOR ou ao deus deste século. A quem você está honrando?

## 1.2 Uma decisão firme.

**A LIÇÃO DIZ:** *O texto bíblico ressalta que Daniel propôs em seu coração não se contaminar com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia, pedindo que ele e seus amigos fossem dispensados (Dn 1.8). Eles se alimentavam somente de legumes. Foi uma decisão convicta e com firmeza. Antes de dizerem “não” ao rei, os quatro rapazes haviam dito ‘sim’ a Deus. A recusa em participar dos manjares foi um ato de bravura prudente.*

É bom notar os fatores que teriam feito esta decisão difícil:

- O rei tinha dado ordens quanto ao cardápio; portanto a ordem era uma lei. De fato, em vista de outros atrativos para obedecer, eles poderiam ter argumentado que realmente não tinham alternativa.
- Desobedecer poderia incorrer em punição. Os reis da época eram conhecidos por suas punições severas, conforme testemunhado, por exemplo, pela punição da fornalha ardente que Nabucodonosor fixou para aqueles que não se inclinassem perante sua grande imagem (cap. 3). Os quatro jovens poderiam muito bem ter se acovardado com o pensamento do que poderia lhes acontecer se recusassem ceder à ordem real.
- Recusar a comida seria uma forma eficaz de arruinar todas as chances de avanço em direção ao alvo de uma boa posição governamental ao término do período de treinamento.
- A qualidade da comida prescrita pelo rei teria sido muito atraente. Vindo da cozinha do próprio rei, teria sido a melhor. Comer somente verduras e água, por não menos de três anos, quando eles podiam ter o melhor que a terra poderia oferecer, não seria, de fato, atraente.
- Os quatro estavam bem distantes de casa, e os pais e parentes nunca saberiam se eles fizessem a escolha errada.
- Teria sido natural argumentar que, uma vez que Deus não os tinha protegido do cativo, eles não tinham de ser cuidadosos em obedecer aos seus comandos. Muitos cristãos fazem isso em situações comparáveis, dizendo que, já que Deus não foi “justo” com eles, não têm de ser bons cristãos.

Muitos diriam hoje: “Daniel, você está sendo muito radical, muito puritano, muito intransigente. Por que criar um caso com uma coisa tão pequena como comer alimento oferecido aos ídolos? Deixe de lado esse radicalismo seu”. Mas Daniel prefere a prisão ou mesmo a morte à infidelidade.

### 1.3 Uma decisão pequena, mas poderosa.

**A LIÇÃO DIZ:** *Para alguns, aceitar uma simples refeição ou um pequeno convite não faz qualquer diferença. Eles poderiam pensar em ter feito somente essa concessão, acreditando – como muitos – que não haveria maiores repercussões na vida: ‘Não tem problema fazer só isso’. Talvez, eles estivessem sendo exagerados com a decisão, muitos poderiam dizer. Contudo, eles sabiam que pequenas decisões provocam grandes consequências (Gl. 6.7). Tinham consciência que ceder um pouco seria abrir a porta para o pecado entrar.*

Daniel foi coerente durante todas as suas decisões. Porque disse não nas provas mais simples, pôde dizer não nas provas mais difíceis. Mais tarde, enfrentou a cova dos leões com a mesma firmeza. Meu caro leitor, não transija. Não venda sua consciência. Seja como Daniel e seus amigos. Nosso mundo está mudando todo dia. As pessoas dizem para você: “Que nada! Os tempos mudaram, sexo antes do casamento não tem problema. Dançar nas boates não tem problema. Ficar com um rapaz ou moça hoje e com outro ou outra amanhã não tem problema. Visitar os sites pornográficos na Internet não tem problema. Jesus disse: “Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti...” (Mt 5.29).

Daniel era radical em sua posição. Não estava aberto a mudanças, se essas mudanças interferissem em sua fidelidade a Deus. Fidelidade a Deus era inegociável para ele. Mas hoje muitos jovens estão se contaminando. Há namoros permissivos, há roupas indecorosas, há pessoas viciadas em pornografia, há moços usando adornos peculiares às mulheres, há pessoas agredindo o próprio corpo com tatuagens e piercings. Muitos jovens entram na onda, e se conformam com o mundo, e são tragados por ele. Seja fiel, mesmo nas decisões mais simples.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD**

## II. O FIRME PROPÓSITO DE NÃO SE CONTAMINAR

### 2.1 Contra a contaminação.

**A LIÇÃO DIZ:** *Apesar da ausência de detalhes no relato, há diversas razões para Daniel ter se recusado a comer da mesma refeição do rei, O sentido original da palavra ‘contaminar’ indica algo impuro ou manchado. Eles queriam se manter puros. A primeira explicação estaria no cuidado dos jovens em não violar as leis alimentares estabelecidas aos israelitas (Lv 11; 17.11). Os alimentos também poderiam ter sido sacrificados aos ídolos, ou de algum modo faziam parte de rituais do paganismo babilônico, contrariando a lei mosaica (Dt 6.13-15).*

Uma outra opção cabível; talvez a questão fosse de quem era a comida. Compartilhar uma refeição significava estar unido em comunhão, e comungar com um rei PAGÃO era um problema. Assim, é

possível que a determinação e a resistência deles se originassem do compromisso íntimo de não se deixarem atrair pela comunhão com um rei pagão.

Outro comentarista sugere que a chave para compreender por que os quatro jovens se abstiveram da comida e do vinho real está em observar que, em vez desses alimentos, eles escolheram consumir apenas o que crescia naturalmente: grãos e vegetais. Além disso, optaram por beber apenas água corrente. Essa escolha sugere que o objetivo desse estilo de vida simples era manter constantemente a lembrança de que sua alimentação dependia do Criador, não do rei Nabucodonosor.

Contudo, o que fica evidente em meio a tantas possibilidades de interpretação é que, para Daniel e seus companheiros, honrar a Deus era muito mais relevante do que buscar sucesso pessoal ou ceder ao prazer imediato.

## 2.2 Cuidado com as companhias.

**A LIÇÃO DIZ:** *A razão mais aceita para motivar a recusa dos jovens, liderados por Daniel, seria o cuidado para não partilhar habitualmente a mesa com o rei. Na antiguidade, participar da mesma refeição era um ato que demonstrava comunhão, algo que Daniel não estava disposto a fazer. Sua fidelidade era inteiramente a Deus. Uma coisa é o crente se relacionar socialmente com descrentes e pessoas que não possuem as mesmas convicções que as suas, outra é manter comunhão. O apóstolo Paulo, igualmente, adverte sobre o cuidado que devemos ter com quem nos associamos (2 Co 5.9-11). Isso nos leva a refletir sobre as pessoas com quem convivemos. São pessoas que nos inspiram para o bem e querem o melhor para as nossas vidas? Ou são pessoas tóxicas cuja proximidade poderá nos destruir? Até nos relacionamentos é preciso ser firme para evitar contaminações (2 Co 15.33).*

A Bíblia é clara ao anunciar sobre os perigos das falsas amizades. Em Provérbios 13.20, lemos: "Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá dano." As amizades têm um impacto significativo em nossas vidas e em nossa caminhada com Deus. Falsas amizades podem desviar o crescimento do caminho da verdade, influenciá-lo a pecar e enfraquecer sua fé. A Bíblia nos chama a sermos vigilantes e a escolhermos sabiamente nossas companhias, como Paulo exorta em 1 Coríntios 15.33: *Não se deixem enganar: "as más companhias corrompem os bons costumes".*

Três tipos de amigos que devemos ter cuidado ou mesmo nos afastar:

- O Amigo mundano. O amigo mundano se caracteriza por ter valores e prioridades alinhados com o mundo, priorizando prazeres passageiros e se distanciando dos princípios bíblicos.

- O amigo facilitador. O amigo facilitador de pecado se caracteriza por incentivar ou apoiar o crente em comportamentos que contrariam os ensinamentos bíblicos. postura do amigo facilitador pode levar o crente a minimizar a gravidade do pecado, banalizando seus efeitos negativos e dificultando o arrependimento.
- O amigo bajulador. Esse tipo de amigo é interesseiro e oportunista. Suas motivações são sempre egoístas, mesmo que suas palavras sejam bonitas. Ele está sempre procurando vantagem pessoal.

### 2.3 Gentileza e favor divino.

**A LIÇÃO DIZ:** *Ao formular o pedido a Aspenaz, Daniel foi firme e ao mesmo tempo gentil. Isso foi uma atitude de sabedoria e educação. Ao defendermos a nossa fé diante dos outros devemos ser mansos e educados (1 Pe 3.15). Coragem sem prudência é tolice. Outro aspecto importante a ser observado nesse episódio é que Deus concedeu a Daniel misericórdia (Dn 1.9). A Bíblia está mostrando, mais uma vez, que tudo o que alcançamos na vida deve-se ao favor divino, a sua imensa graça. Apesar de todo empenho e dedicação de Daniel, todo o mérito estava no Senhor.*

Este subponto levanta duas questões muito relevantes.

- Em primeiro lugar, lembrei-me de uma conversa que tive com um jovem que gostava e ainda gosta de pregar em praça pública. Ele tinha uma coragem admirável, mas, como costume dizer, coragem sem sabedoria é mera tolice. Esse jovem frequentava bares e, aos berros, proclamava para as pessoas embriagadas sentadas à mesa que elas iriam para o inferno, que eram endemoniadas e pecadoras. Embora sua coragem fosse inegável, suas ações careciam de prudência e sabedoria. É importante ressaltar que não estou sugerindo que não devemos evangelizar; pelo contrário, a ênfase está em pregar com sabedoria.
- Em segundo lugar, o versículo de Daniel 1.9 deixa claro que Deus concedeu misericórdia a Daniel, possibilitando que seu pedido fosse aceito pelo chefe dos eunucos. No entanto, é relevante observar que a misericórdia divina não anulou o esforço e a decisão que Daniel precisava tomar. O Senhor está sempre disposto a nos auxiliar, mas, antes de tudo, devemos nos esforçar para honrá-Lo com todas as nossas forças.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

### III. ENSINOS PARA HOJE

#### III. O RESULTADO DA FIDELIDADE A DEUS

##### 3.1 A prova de Daniel.

**A LIÇÃO DIZ:** *Embora fosse simpático para com os rapazes, o oficial tinha receio do desfecho, Ele temia perder a sua vida, caso os jovens se mostrassem com aparência menos saudável ao se apresentarem diante do rei, em comparação com os demais (1.10). Daniel propõe então um teste: durante dez dias eles comeriam somente legumes e beberiam somente água. Ao final desse período, poderiam ser inspecionados junto com os outros.*

Daniel propôs um período de dez dias de experiência. O período parece extremamente curto, mas provavelmente Daniel pensou em um tempo que o chefe dos eunucos não poderia com razão recusar. É mostra da fé notável de Daniel crer que em dez dias Deus melhoraria tanto a aparência deles que aquele homem ficaria convencido da conveniência do cardápio.

##### 3.2 O Senhor garante e aprova.

**A LIÇÃO DIZ:** *Passado algum tempo, os jovens foram conduzidos diante de Nabucodonosor (1.18-20). Depois de lhes fazer perguntas para medir o conhecimento, descobriu que se tratavam dos jovens mais sábios do seu reino, superando a todos.*

O assunto agora se volta para o que ocorreu no final do período de teste. Os dias em vista aqui são aqueles do período de três anos. Daniel e seus companheiros continuaram a comer do cardápio especial, distinto dos outros. Todos os jovens se engajaram no estudo da língua e dos livros babilônicos. O chefe: Esse “chefe” era Aspenaz, aquele posto sobre os jovens e seu programa de treinamento. A apresentação dos jovens diante Nabucodonosor era tão importante para ele quanto para os moços. A aparência e as habilidades que eles mostrassem indicariam quão bem seu programa de treinamento tinha sido planejado e executado. Os trouxe à presença de Nabucodonosor: “Os” refere-se a todos os jovens envolvidos, quer judeus, quer outros, Daniel e seus amigos entre eles. Aspenaz

os trouxe à presença de Nabucodonosor, pois o rei desejava fazer sua própria seleção daqueles que iriam ocupar as várias posições na corte.

O rei examinou os jovens conversando com eles, provavelmente individualmente, ou pelo menos em grupos pequenos para fazer julgamentos individuais. Ele deve ter tido subordinados treinados com ele para ajudar a observar pontos fortes e fracos, e dar conselho. Alguns fatores considerados teriam sido fluência na língua babilônica, extensão do conhecimento adquirido, características pessoais e aparência pessoal. Quando Nabucodonosor os avaliou, ele os achou os mais notáveis de todos, não somente com respeito à aparência física, mas também em personalidade e inteligência, o que era até mais importante (cf. v. 20).

Como resultado, cada um dos quatro foi colocado em um alto cargo. Porque foram fiéis a Deus, o Senhor os honrou e os fez dez vezes mais cultos e mais eminentes que os mais sábios da Babilônia. Eles estavam no palácio do rei da Babilônia, servindo ao Rei Eterno, o Deus Todo-Poderoso.

### 3.3 Rejeitando as tentações do mundo.

**A LIÇÃO DIZ:** *É importante lembrar que a rejeição dos “manjares do mundo” não se limita apenas a banquetes extravagantes, mas abrange todas as áreas da vida. Um coração incontaminável demonstra firmeza ao dizer “não” não apenas a pornografia e a fornicação, mas também a idolatria e a todas as obras da carne (GL 5.19-21).*

#### Aplicações Práticas:

- Examine seu coração: Faça um exame honesto de si mesmo e identifique áreas em que você se deixa seduzir pelos "manjares do mundo".
- Diga "não" com convicção: Tenha a força e a fé para recusar qualquer tentação que te afaste da vontade de Deus.
- Busque a santificação: Dedique-se à oração, à leitura da Bíblia e à busca constante da santificação para fortalecer seu coração contra as tentações.
- Lembre-se das promessas de Deus: Tenha em mente as recompensas eternas que aguardam aqueles que se mantêm fiéis ao Senhor.

## CONCLUSÃO

A Babilônia passou, e um novo império surgiu, mas Daniel continuou servindo a Deus com integridade. Reis subiram ao trono e desceram do trono, mas Daniel continuou como um homem incontaminado.